

COMUNICADO DE IMPRENSA

18 de novembro de 2013

Sistemas estatísticos nacionais bem coordenados são requisito prévio para a elevada qualidade das estatísticas europeias

No seu quinto relatório anual, o Conselho Consultivo Europeu para a Governação Estatística (ESGAB) apela a uma maior coordenação dos institutos nacionais de estatística (INE), a fim de garantir a conformidade com o Código de Prática das Estatísticas Europeias por todos os produtores de estatísticas europeias a nível nacional. Como exemplo de boa prática de governação, o ESGAB sugere intercâmbios regulares de pontos de vista entre os INE e os parlamentos nacionais. Nas palavras de Thomas Wieser, Presidente do ESGAB: «A boa governação conduz a dados de boa qualidade, e dados de boa qualidade a boas políticas.»

No seu relatório, o ESGAB examina o grau de cumprimento do Código de Prática por outros produtores de estatísticas europeias que transmitem dados diretamente ao Eurostat, para divulgação de estatísticas comparáveis entre países e regiões. Em comparação com a boa qualidade dos dados transmitidos em geral, a quantidade de correção de dados necessária antes de divulgação de estatísticas destes outros produtores é relativamente elevada. Por conseguinte o ESGAB solicita um mandato para os INE reforçarem a coordenação com outros produtores de estatísticas europeias. Tal deve incluir um papel claro para os INE na abordagem das questões de qualidade e de metodologia com os proprietários de dados administrativos. O ESGAB apoia igualmente um maior envolvimento dos INE no processo de recrutamento de quadros superiores dos outros produtores nacionais de estatísticas europeias e incentiva a atualização do Código com um princípio e com indicadores sobre coordenação de outros produtores nacionais de estatísticas europeias.

O ESGAB sugere que os recursos necessários dos INE sejam do conhecimento público e sejam distinguidos claramente nas propostas de financiamento dos governos. Além disso, os institutos nacionais de estatística ou os organismos de controlo do cumprimento do Código de Prática no quadro dos sistemas estatísticos nacionais podem apresentar relatórios anuais sobre atividades estatísticas aos parlamentos nacionais.

A fim de melhorar a eficácia do Sistema Estatístico Europeu (SEE), o ESGAB apela a uma urgente modernização da produção de estatísticas europeias, por exemplo, através de uma maior utilização de dados administrativos, em estreita colaboração com os serviços de proteção dos dados. A fim de beneficiar de maiores economias de escala num sistema de produção mais integrado, deve ser rapidamente estabelecido um entendimento comum em matéria de direitos e obrigações de acesso e partilha de microdados entre os produtores de estatísticas europeias do SEE.

O quinto relatório do ESGAB ao Parlamento Europeu e ao Conselho inclui um resumo de três páginas, acompanhado de recomendações, constando as observações específicas para cada país do corpo do relatório. O relatório de 2013 é, em grande parte, consagrado à

COMUNICADO DE IMPRENSA

18 de novembro de 2013

interdependência entre a coordenação e a qualidade das estatísticas europeias. Além disso, as recomendações visam os princípios do Código de Prática relativos à independência e à eficácia profissional do sistema estatístico; o relatório aborda ainda a nova ronda de exames pelos pares.

Mais informações

O Relatório de 2013 do ESGAB, incluindo um breve resumo, está disponível na página web do ESGAB (<http://ec.europa.eu/esgab/>).

Contacto para assistência à imprensa

Para marcar uma entrevista com o Presidente do ESGAB, Thomas Wieser, contactar o secretariado do ESGAB: Heli Lehtimäki (estat-esgab@ec.europa.eu), tel. + 352 4301-36484.

Sobre o ESGAB

O Conselho Consultivo Europeu para a Governação Estatística (ESGAB) foi criado em 2008 pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho para apresentar uma análise independente sobre a aplicação do Código de Prática das Estatísticas Europeias no Sistema Estatístico Europeu. O trabalho do ESGAB tem como objetivo melhorar a independência profissional, a integridade e a fiabilidade do Sistema Estatístico Europeu, elementos fundamentais do Código de Prática, bem como melhorar a qualidade das estatísticas europeias.

O ESGAB é composto por sete membros. As suas tarefas incluem a preparação de um relatório anual a apresentar ao Parlamento Europeu e ao Conselho sobre a aplicação do Código de Prática no que diz respeito aos aspetos relacionados com a Comissão (Eurostat) e o Sistema Estatístico Europeu no seu conjunto. O ESGAB também aconselha a Comissão (Eurostat) sobre medidas que se destinam a facilitar o processo.

Conceitos fundamentais

O **Código de Prática das Estatísticas Europeias** assenta em 15 princípios. Os governos e as autoridades estatísticas da União Europeia comprometem-se a aderir aos princípios do Código, relativos ao ambiente institucional, aos processos estatísticos e aos resultados. Um conjunto de indicadores de boas práticas para cada princípio constitui uma referência para a análise da aplicação do Código.

Código de Prática:

http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/10425-PT/PT/10425-PT-PT.PDF

O **Sistema Estatístico Europeu (SEE)** é uma parceria entre a autoridade estatística da União, que é a Comissão (Eurostat), e os institutos nacionais de estatística e outras autoridades nacionais responsáveis, em cada Estado-Membro, pelo desenvolvimento, produção e divulgação de estatísticas europeias (ver http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/ess_eurostat/introduction)